ISSN 1984-6592

ESALQ notícias

Ano VIII | Número 25 | setembro/2011

Controle biológico do percevejo-da-soja **4**
10 anos do Projeto Equoterapia **5**
Alunos aprendem na Amazônia **6**

USP aprova para 2013 curso de Administração na ESALQ

Em sessão do Conselho Universitário em 28 de junho, a USP aprovou a criação de quatro novos cursos de graduação. Entre eles, encontra-se o de bacharelado em Administração, que será oferecido na ESALQ a partir de 2013. O bacharelado em Administração oferecerá 40 vagas anuais no período diurno.

O profissional formado nesse curso terá sólidos conhecimentos teóricos da administração, além de conhecimentos aplicados nas áreas de gestão do agronegócio, ambiente, recursos naturais e sustentabilidade, economia empresarial e agricultura e produção familiar.

Esse será o único curso de Administração oferecido por universidade pública em um raio de até 120 km a partir de Piracicaba, região com cerca de 5 milhões de habitantes. Os demais cursos aprovados – Engenharia Física, Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção – serão ofertados na Escola de Engenharia de Lorena (EEL).

O curso – A proposta foi construída a partir de uma análise cuidadosa das estruturas curriculares dos cursos de Administração já oferecidos na USP pelas Faculdades de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) de São Paulo e de Ribeirão Preto (FEARP), IBMEC/INSPER e de escolas americanas como a Wharton (uma das melhores do mundo). As disciplinas obrigatórias do curso proposto em Piracicaba são equivalentes às oferecidas pela FEA e FEARP.

A principal diferença entre os currículos aparece nas disciplinas optativas, sendo que as ministradas no curso de Administração da ESALQ oferecerão a possibilidade do aluno aprofundar o conhecimento em áreas de destacada competência (agronegócios, ambiente e produção familiar) no *Campus* "Luiz de Queiroz". O diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, lembra que a discussão da proposta teve início há seis anos. "Embora o nome da nossa Escola esteja principalmente associado ao ensino de ciências agrárias, ela é também um centro de excelência no ensino de economia, engenharia florestal, ciências dos alimentos, biologia e gestão ambiental". Para o diretor é natural a oferta de um curso de bacharelado em Administração na ESALQ. "Administração é, inclusive, parte do nome do Departamento que propõe o curso dentro da ESALQ, que é o Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). Temos certeza de que esse novo curso irá ampliar a presença da USP no interior paulista, além de estreitar os laços de união entre a ESALQ, FEA e FEARP".

Roberto Amaral (Acom)

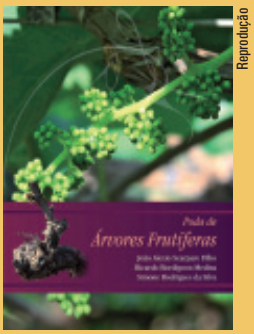
Aline Fernanda Soares, do 3º ano de Ciências Econômicas, na Biblioteca Érico da Rocha Nobre, do LES. Instalação será utilizada pelos alunos de Administração

ESALQ Comunidade

• Celulose e papel
Avaliação de matérias-primas, polpas celulósicas, resíduos, contaminantes, água, licores e efluentes. Análise cromatográfica de alto desempenho de acordo com o Ministério da Saúde
Depto. de Ciências Florestais (LCF)
(19) 2105 8617

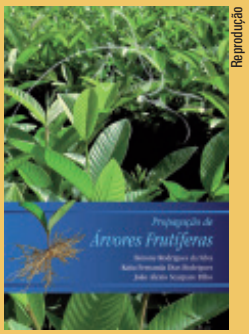
• Máquinas Agrícolas
Ensaios de avaliação de desempenho
Depto. de Engenharia de Biossistemas (LEB)
(19) 3429 4165

Cartilhas da CPRural



Reprodução

A Casa do Produtor Rural (CPRrural) lançou, em agosto, as publicações "Poda de Árvores Frutíferas" e "Propagação de Árvores Frutíferas". Com distribuição gratuita, auxiliam os produtores rurais na consolidação de práticas e tecnologias agrícolas adequadas. Informações pelo telefone (19) 3428.4178 ou e-mail:
cprural@esalq.usp.br



Reprodução

IMPRESSO Fechado - Pode ser aberto pela ECT

Expediente/Editorial

Universidade de São Paulo
Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias
Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"
Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)
Redação e reportagem
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531),
Ana Carolina Miotto (estagiária) e
Carla Oliveira (estagiária)
Pauta e Revisão
Carmen M. S. F. Pilotto; José Djair Vendramim;
Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias
de Moraes
Projeto gráfico / Editoração
José Adilson Milanêz
Colaboração
Alessandra Lopes de Carvalho; Bárbara Burger;
Natália Garbosa
Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

Acesso aos cursos de graduação da USP por egressos do ensino público

O vestibular 2012 se aproxima e os olhares se voltam novamente para as dificuldades que os concluintes do ensino médio enfrentam no mais concorrido exame do país. Este ano a USP aprimorou algumas regras do vestibular entre as quais as que procuram promover maior acesso dos egressos de escolas públicas aos seus cursos. Essas mudanças visam incentivar os estudantes que superam as dificuldades atuais do ensino fundamental e médio públicos premiando o mérito dos mesmos com bonificações nas notas atingidas no exame da FUVEST. Dessa forma, os alunos de escolas públicas passam a ser acompanhados pela USP desde o 1º ano do ensino médio através do PASUSP (Programa de Avaliação Seriada da USP) visando aumentar o sucesso dos mesmos no vestibular .

Essa política de valorização do mérito dos estudantes das escolas públicas vem sendo amplamente divulgada, inclusive com a participação de docentes e alunos da universidade oriundos das mesmas, os quais se transformam em embaixadores da USP, por ocasião das visitas promovidas pelos mesmos às suas escolas de origem.

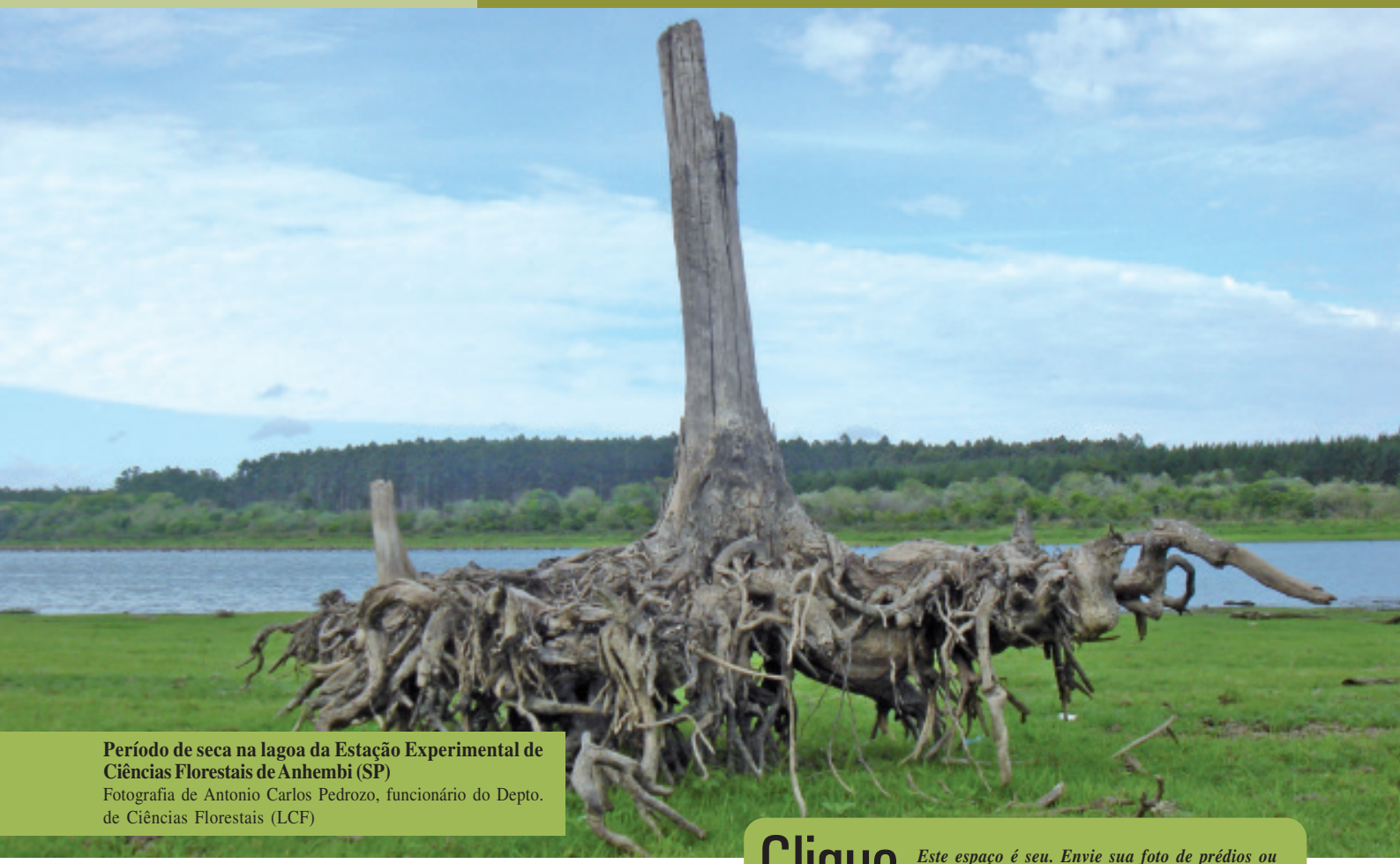
O contato pessoal é muito importante para atender as dúvidas dos estudantes e para comprovar por meio do testemunho dos embaixadores a acessibilidade aos cursos da USP.

Uma outra grande fonte de preocupação é com a divulgação dos cursos da USP aos estudantes do ensino público. Estão sendo realizadas feiras de profissões nos diferentes *campi* para recepcionar esses estudantes e fornecer aos mesmos informações básicas sobre os cursos e suas respectivas áreas de atuação profissional.

Nesse sentido, a Diretoria da ESALQ vem desenvolvendo também o projeto "Profissões na ESALQ", proporcionando às escolas públicas do ensino médio de Piracicaba visitas de seus alunos ao *Campus* "Luiz de Queiroz". As visitas ocorrem semanalmente contando com a participação da Assessoria de Comunicação (Acom), docentes, funcionários e alunos da ESALQ.

A Comissão de Graduação participa do planejamento e da execução dessas ações, contando com o apoio das coordenações de cursos, departamentos, representantes discentes, grupos de extensão e dos programas PET da ESALQ.

Antonio Augusto Domingos Coelho,
presidente da Comissão de Graduação (CG) da ESALQ



Período de seca na lagoa da Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi (SP)
Fotografia de Antonio Carlos Pedrozo, funcionário do Depto. de Ciências Florestais (LCF)

Clique *Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para* acom@esalq.usp.br

ESALQ Jr. Consultoria obtem ISO 9001

Desde julho, a ESALQ Jr. Consultoria (EJC) está certificada com a norma de qualidade ISO 9001. "A certificação era uma meta vinda da gestão passada e agora com a confirmação temos mais um meio de garantir aos nossos clientes que oferecemos serviços de qualidade", frisou Luana Bozon Mesquiati, diretora de qualidade da EJC. Criada em 1991, a EJC atua nas áreas de produção vegetal, produção animal, viabilidade econômica, tecnologia em alimentos, adequação ambiental e revisões bibliográficas, com apoio dos professores orientadores Antonio Roque Dechen, do Departamento de Ciência do Solo (LSO); Evaristo Marzabal Neves, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES); José Roberto Postali Parra, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA); Marcos Vinícius Folegatti, do Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB), Pedro Valentim Marques, também do LES. Saiba mais em:

www.esalqconsultoriajr.com.br

Mercado da soja

Em parceria com a Embrapa, a ESALQ realizou, em 9 e 10 de agosto, a 32ª Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil. O evento analisou os avanços e desafios das últimas safras e promoveu a discussão entre especialistas sobre os resultados de pesquisa, contribuindo com a definição de novos rumos para a transferência de tecnologia e prioridades na área de pesquisa. Gil Miguel de Sousa Câmara, professor do Departamento de Produção Vegetal (LPV), coordenou o evento.

Roberto Amaral (Acom)

Gil Miguel de Sousa Câmara

Top China

Roberto Amaral (Acom)

Chineses em frente ao Edifício Central

A ESALQ recebeu, em 9 e 10 de agosto, um grupo de 11 professores e 39 alunos, oriundos de 10 universidades e institutos de pesquisas da China. A comitiva oriental veio ao Brasil para participar do Programa Top China, programa do Santander Universidades que promove o intercâmbio entre Brasil e China para o debate de temas de interesse global. Em Piracicaba, os chineses visitaram o Museu "Luiz de Queiroz", laboratórios de pesquisas e participaram de palestras e workshop sobre biotecnologia.

Brasil-Holanda

A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciou o resultado dos projetos aprovados no Programa Branetec, que valoriza parcerias universitárias entre Brasil e Holanda. Entre as propostas aprovadas pela Capes, está o projeto "Cooperação Brasil-Holanda para inovação tecnológica na cadeia agroalimentar", que tem coordenação de Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, professora do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN). As atividades na ESALQ serão realizadas em parceria com a *Wageningen University* e o professor Petrus Johannes Paulus Zuurbier estará à frente do lado holandês.

Visitas

Nebraska - Em 4 de agosto, a ESALQ recebeu a visita de uma comitiva da Universidade de Nebraska (EUA). O presidente da instituição, James B. Milliken, o vice-presidente, Ronnie D. Green, e o pró-reitor de pesquisa e de relações internacionais, Thomas A. Farrel, foram recepcionados na Diretoria e, logo após, reuniram-se com os professores Luiz Lehmann Coutinho, presidente da Comissão de Pesquisa (CP), Marcos Vinícius Folegatti, Quirijn de Jong Van Lier, Thiago Libório Romanelli e José Paulo Molin, todos do Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB).

Logística - Em 18 de agosto, a Escola recebeu os professores Darren Hudson, Sukant Misra, Liv Severino e Parr Rosson, da *Texas Tech University (TTU/USA)*, e Andrew Wright e Rafael Costa, da *Texas A&M University*. O objetivo foi conversar com pesquisadores da área de logística agroindustrial e estabelecer futuros acordos de cooperação acadêmica. A coordenadora do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG), Priscilla Biancarelli Nunes, e a professora do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), Daniela Bacchi Bartholomeu, participaram do encontro.

USDA- John Fry e Alison Rozema, representantes de Washington da Comissão de Comércio Internacional (ITC), do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), visitaram a ESALQ em 23 de agosto. A reunião teve o propósito de debater a crescente expansão do agronegócio, fazer contatos com pesquisadores locais e discutir oportunidades e desafios nas áreas de soja, grãos e pecuária.

Roberto Amaral (Acom)

Pesquisa desenvolveu dieta para a criação do percevejo-marrom que permite sua multiplicação por gerações sucessivas

Pelo bem da soja

O Brasil possui 24 milhões de hectares destinados à produção de soja, ou seja, três vezes a área nacional de cana-de-açúcar. Na pauta de exportações, que dá o saldo positivo na balança comercial brasileira, em primeiro lugar aparece o minério de ferro e, em seguida, destaca-se a soja. "Antes do minério de ferro crescer, a soja era a primeira. O valor varia de 12 a 16 bilhões de dólares, que entram no Brasil com a exportação do grão e do farelo de soja", analisa Gil Miguel de Sousa Câmara, professor do Departamento de Produção Vegetal (LPV). No entanto, a vastidão de terras destinadas a esse cultivo enfrenta um vilão de proporções minúsculas: os percevejos.

Os percevejos-da-soja representam o principal grupo de pragas da cultura, ao lado das lagartas que têm aumentado nos últimos anos devido à aplicação indiscriminada de inseticidas. O Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) tem trabalhado com o controle biológico dessas lagartas (lagarta-da-soja e falsa-medideira) e, mais recentemente, em 2010, uma tese de doutorado, desenvolvida por Regiane Freitas Bueno, foi agraciada com o prêmio Monsanto.

Entretanto, o combate aos percevejos esbarra no desafio de produzir inimigos naturais (parasitoides) em laboratório. "Eles existem, são eficientes, mas não são produzidos em número suficiente para liberação no campo, pois para produção dos parasitoides, há necessidade de se criarem os percevejos em laboratório, para se obterem os ovos que são os substratos de multiplicação dos inimigos naturais", explica José Roberto Postali Parra, professor do LEA. Parra reforça que no programa desenvolvido pela Embrapa desde a década de 1980, pela pesquisadora Beatriz Corrêa Ferreira, a produção sempre esbarrou na criação dos percevejos, pois, após serem coletados no campo, degeneram em 3-4 gerações nas dietas atualmente utilizadas.

A boa notícia é que a equipe de pesquisadores do LEA acabou de dar um passo à frente. O peruano Agustín Cerna Mendoza, orientado do professor Parra, desenvolveu uma dieta artificial liofilizada para criação do percevejo-marrom, *Euschistus heros*, que permite a sua multiplicação por gerações sucessivas, sem perda de sua qualidade de material de campo ("selvagem"), sendo competitivo com os insetos da natureza.

Trata-se de uma dieta artificial seca, feita à base de vagem de feijão liofilizada, amendoim, sacarose, agentes anticontaminantes e água, com 25,7% de proteína. "Acreditamos que agora, com a nova dieta, será possível a criação dos inimigos naturais *Telenomus podisi* e *Trissolcus basalis.* Após a sua criação, será feita a multiplicação em grande escala para liberá-los no campo, pois a tecnologia já existe e os percevejos constituem-se em problema sério para os 24 milhões de hectares de soja plantados no Brasil", lembra Mendoza.

A importância do desenvolvimento da dieta artificial na ESALQ é ainda mais relevante, pois o principal inseticida utilizado para controlar os percevejos no campo, o endosulfan, foi proibido de ser produzido e deverá ser retirado do mercado em 2013.

Mesmo assim, a dieta não será repassada de imediato ao produtor rural, pois sua utilização para a produção do hospedeiro e parasitoides em quantidades comerciais, deverá ser de responsabilidade de empresas, privadas ou públicas, ligadas ao setor. "Mesmo assim, para que a tecnologia efetivamente chegue ao produtor, deve-se ajustar a escala de produção passando de uma escala pequena (laboratório) para produções maiores (comerciais), o que envolve pesquisas complementares, padronizando-se esse processo e a qualidade de produção do hospedeiro e dos parasitoides, para que posteriormente sejam realizadas as liberações dos mesmos, oferecendo-se assim uma tecnologia sustentável e eficiente ao produtor rural", frisa Mendonza.

Manejo Integrado de Pragas – A descoberta dos pesquisadores do LEA permitirá o ressurgimento do Manejo Integrado de Pragas (MIP) na cultura da soja. "Ao lado de *Baculovirus anticarsia* para controlar a lagarta-da-soja; *Trichogramma pretiosum* para controlar a lagarta-falsa-medideira e a lagarta-da-soja, será possível utilizar os parasitoides citados para controlar os percevejos-da-soja, segundo grupo de importância na cultura", conclui o pesquisador.

Professor Parra recebeu Prêmio Bunge 2011

Em cerimônia realizada no dia 13/9, em São Paulo, José Roberto Postali Parra, professor do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), recebeu o Prêmio Fundação Bunge 2011 na área Defesa Sanitária Animal e Vegetal, categoria Vida e Obra. O Prêmio foi criado há 56 anos para incentivar a inovação nas diversas áreas do conhecimento, que se alternam a cada edição. A categoria Vida e Obra reconhece o trabalho de um pesquisador, cujos projetos desenvolvidos representam um patrimônio importante para o país.

José Roberto Postali Parra - nasceu em Campinas (SP), em 1944, formou-se engenheiro agrônomo na ESALQ em 1968 e iniciou sua atividade profissional no Instituto Agronômico de Campinas (IAC), permanecendo na Instituição até 1974 e, desde então, trabalha na ESALQ, onde, hoje, é professor titular. Na Escola, foi diretor de 2003-2006 e coordenador do programa de Pós-Graduação em Entomologia. Atualmente é coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Semioquímicos na Agricultura. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da *Academy of Sciences for the Developing World (TWAS)* e pesquisador 1A do CNPq. Recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico em 2002 e foi admitido na classe Grã-Cruz dessa mesma ordem em 2010.

Esalqueanos - Em anos anteriores, outros esalqueanos foram premiados na área de Ciências Agrárias. Em 1982, Eurípedes Malavolta, em Agronomia. No ano de 1988 foi a vez de Adriano J. B. V. de Azevedo Filho, em Economia Rural (categoria Juventude). Já no ano de 1994, dois esalqueanos foram contemplados: Luiz Ernesto G. Barrichelo em Engenharia Florestal e Gerd Sparovek em Solos Agrícolas (categoria Juventude). Em 2005, Ernesto Paterniani venceu na área Agronegócio (categoria Vida e Obra). Nilson Villa Nova venceu em 2008, categoria Vida e Obra, área Agrometeorologia. Em 2009, na área de Agricultura Tropical, foram dois contemplados: João Lúcio de Azevedo (Vida e Obra) e Carlos Eduardo Pelegrino Cerri (Juventude).

Saiba mais em:

www.fundacaobunge.org.br

Roberto Amaral (Acom)

José Roberto Postali Parra

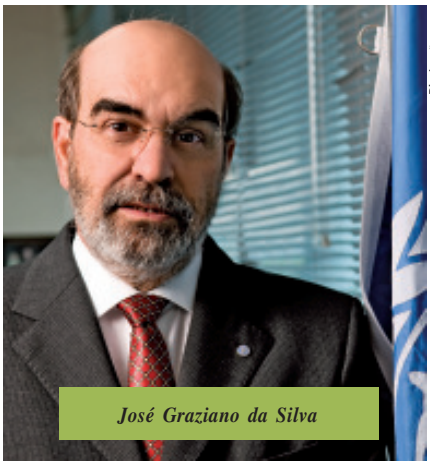
10 anos do Projeto Equoterapia

Roberto Amaral (Acom)

Projeto já realizou 80 mil atendimentos

Desde 2001, a ESALQ desenvolve o Projeto Equoterapia, uma iniciativa pioneira dentro das Universidades Públicas, tratamento terapêutico e educacional complementar que utiliza o cavalo como instrumento de reabilitação de pessoas com deficiência física e/ou mental para melhorar o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social. Para comemorar os 10 anos do projeto, os profissionais das áreas de saúde e educação, que auxiliam os cerca de 65 praticantes semanalmente, foram homenageados em 23 de agosto no Setor de Equinocultura do Departamento de Zootecnia (LZT). Em ato simbólico, o professor do LZT Claudio Maluf Haddad, coordenador do projeto, fez um balanço das ações e participou do descerramento de placa comemorativa. Em dez anos, foram realizados cerca de 80 mil atendimentos. Outras informações pelo telefone (19) 3429-4102.

Esalqueano comandará a FAO



Divulgação

José Graziano da Silva

Um esalqueano comandará os esforços internacionais de erradicação da fome e da insegurança alimentar entre janeiro de 2012 e julho de 2015. José Graziano da Silva, engenheiro agrônomo formado na ESALQ em 1972, foi eleito, em 26 de junho, o novo Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Graziano da Silva nasceu em 1949 e será o oitavo Diretor-Geral desde a criação da FAO, em 16 de outubro de 1945.

Conhecimento na floresta

Divulgação

Alunos em treinamento sobre manejo de florestas nativas

Das salas de aula para o coração da floresta amazônica. Durante pouco mais de uma semana, em julho, 18 alunos do curso de Engenharia Florestal realizaram atividades práticas e aprimoraram o conhecimento sobre o manejo de florestas nativas.

Os professores Edson José Vidal da Silva e Ciro Abbud Righi, ambos do Departamento de Ciências Florestais (LCF), acompanharam o grupo durante a permanência no Estado do Pará, no Centro de Treinamento em Manejo Florestal Roberto Bauch, do Instituto Floresta Tropical (IFT), localizado no município de Paragominas, distante 500 km da capital Belém. A atividade fez parte da disciplina Manejo de Florestas Tropicais, ministrada por Vidal e, no Pará, os alunos participaram de um treinamento prático inovador, dentro da floresta amazônica.

Amapá - Na mesma linha, os professores José Leonardo de Moraes Gonçalves e Luciana Duque Silva, ambos do LCF, ministraram, em terras do Amapá, a disciplina "Uso sustentável de ecossistemas amazônicos". A atividade durou 15 dias e envolveu alunos dos programas de pós-graduação em Recursos Florestais da ESALQ, de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e de Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Colação de grau

Roberto Amaral (Acom)

Sessão solene de formatura teve apresentação do Coral Luiz de Queiroz

Em 12 de agosto, 83 alunos da ESALQ receberam seus certificados de conclusão dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. A sessão simples de colação de grau foi realizada no Salão Nobre do Edifício Central e teve como mestre de cerimônias Claudio Maluf Haddad, professor do Departamento de Zootecnia (LZT). Em seus 110 anos, a ESALQ já formou 12.876 profissionais.

Prêmios na Economia

A ESALQ recebeu três distinções no 49º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), realizado entre 24 e 27 de julho, na Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte (MG). As láureas foram concedidas por pesquisas do programa de pós-graduação (PPG) em Economia Aplicada. O Prêmio Edward Schuh, de melhor dissertação em Economia Rural, foi para "O mercado brasileiro de etanol: concentração e poder de mercado sob a ótica da nova organização industrial empírica", de Paula Rubia Simões Beiral, sob orientação de Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). O Prêmio Edson Potsch Magalhães, de melhor tese em Economia Rural, foi para "Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro", de Adriana Ferreira Silva, sob orientação de Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, do LES. O Prêmio Conselho Federal de Administração, para melhor tese em Administração Rural, foi para "Modelo locacional dinâmico para a cadeia agroindustrial da carne bovina brasileira", de Juliana Domingues Zucchi, sob orientação de José Vicente Caixeta Filho, do LES.

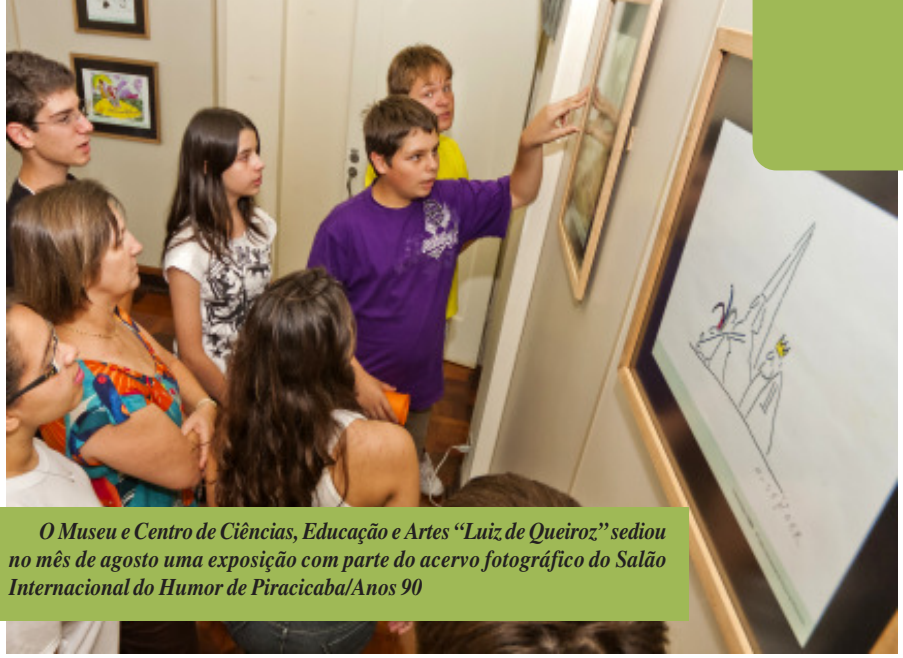
Pesquisas na Fitopatologia

O Grupo de Estudos da Fitopatologia (Gefito) promoveu, em 6 e 7 de julho, o IV Encontro de Iniciação Científica em Fitopatologia e o I Encontro de Pós-graduação em Fitopatologia. Sob coordenação do professor Jorge Alberto Marques Rezende, chefe do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), os encontros são oportunidades de valorização das atividades realizadas pelos alunos de iniciação e de pós-graduação.

Em Moscou

Erika Romeiro, aluna de Engenharia Florestal, participou em setembro, em Moscou (RUS), do *8th International Junior Forest Contest*. Na Rússia, a estudante apresentou a pesquisa "Demanda mundial crescente e o futuro das florestas brasileiras". A orientação é de Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, do Departamento de Ciências Florestais (LCF).

Roberto Amaral (Acom)



O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz" sediou no mês de agosto uma exposição com parte do acervo fotográfico do Salão Internacional do Humor de Piracicaba/Anos 90

Uso da língua inglesa

Divulgação

Grupo percorreu cerca de 5 mil km, em quatro estados do meio-oeste americano

Um grupo de 15 esalqueanos, entre docentes, funcionários e alunos envolvidos no curso de Língua Inglesa, coordenado pela professora Fernanda Bacellar, viajaram aos Estados Unidos na segunda quinzena de julho para celebrar os 10 anos da primeira viagem à *The Ohio State University*. Convidados pelos professores Kelso e Judy Wessel, daquela universidade, percorreram cerca de 5 mil quilômetros, em quatro estados americanos (Ohio, Indiana, Kentucky e Illinois), conhecendo de perto o modo de vida no meio-oeste americano. A permanência nos EUA contribuiu com o aprimoramento do uso da língua inglesa, além de proporcionar ganho cultural a partir do contato com projetos de extensão, técnicos e de entretenimento em museus, fazendas, vinícolas e empresas.

Mata Atlântica

Criado em 2009, o "Pacto pela Restauração da Mata Atlântica" é um movimento com objetivo de restaurar 15 milhões de hectares de área degradada até 2050. O projeto conta com mais de 172 instituições comprometidas, entre elas a ESALQ.

Em julho, o movimento publicou o "Pacto pela Restauração da Mata Atlântica – Referencial dos Conceitos e Ações de Restauração Florestal", escrito por membros do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF), sob coordenação do professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB). A publicação está disponível em:

www.pactomataatlantica.org.br

Homenagem

Em 7 de julho, Vidal Pedroso de Faria, professor aposentado do Departamento de Zootecnia (LZT), foi homenageado pela Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), em Belo Horizonte (MG), com a Medalha do Mérito Rural, que distingue pessoas e instituições que tenham prestado relevantes trabalhos em prol do meio rural em Minas Gerais ou no Brasil. O homenageado possui graduação em Engenharia Agronômica (1964) pela ESALQ, instituição na qual atuou como professor entre 1965 e 1995. Lecionou Bovinocultura de Leite, Nutrição de Ruminantes e Bovinocultura de corte. Chefiou o LZT e foi coordenador do *Campus* "Luiz de Queiroz".

Conheça a ESALQ

Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi

Divulgação

A Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi (EECFA) localiza-se a 90 km do *Campus* "Luiz de Queiroz" e tem área total de 663 ha. Essa área é constituída por 2 glebas que foram doadas à USP pelas Centrais Elétricas do Estado de São Paulo (CESP). As glebas foram desapropriações de terras que ocorreram nas margens do rio Tietê na década de 1960 para a formação da represa de Barra Bonita/SP. A EECFA foi fundada em 1974, tendo como razão principal a necessidade da ampliação de áreas experimentais para o curso de Engenharia Florestal. Desde o início, essa Estação Experimental vem atuando em prol da promoção do ensino, pesquisa e extensão universitária. É utilizada regularmente para atividades acadêmicas, visando complementar o aprendizado teórico por meio da realização de aulas práticas, tanto dos cursos de graduação e de pós-graduação da ESALQ como de outras instituições de ensino superior. Saiba mais em:

lcf.esalq.usp.br/estacoes/anhembi

"E assim formaram um 'baita' de um coral"

Piracicabano, Helio Almeida Manfrinato completou 89 anos em fevereiro. Sua trajetória na ESALQ começou na década de 1940. "Naquele tempo funcionava o colégio universitário, que era anexo à Escola". Terminado o ginásio em 1941 matriculou-se no colégio, prestou vestibular, ingressou na ESALQ em 1944 e graduou-se em 1947. "O *Campus* nessa época se transformara em um grande canteiro de obras, o Edifício Central ampliava-se, o prédio da engenharia mal começara, o que provocou a improvisação de muitas salas de aulas, desde os porões do prédio da Química até o Edifício Central no seu andar térreo".

Formado, mas de bolsos vazios, saiu a campo em busca de emprego, o que na época era escasso. "O primeiro que apareceu, por indicação do Osíres Tolaine (colega que chegava de uma bolsa de estudo nos EUA), foi na Escola Prática de Agricultura de Jacareí. Lá encontrei Chico Mó, também esalqueano, que era diretor da Escola, que me ofereceu para assumir o Curso Teórico e Prático de Máquinas Agrícolas". Durante mais de dois anos nesse trabalho teve oportunidade de especializar-se no Centro de Treinamento de Engenharia Rural da Fazenda Ipanema do Ministério da Agricultura, o que lhe proporcionou profundo conhecimento sobre todos os tipos de tratores, desde os mais simples até os de grande porte. Embora já tivesse galgado a posição de vice-diretor da Escola Prática, sentiu que deveria aproveitar a oportunidade que se despontava na mecanização da lavoura, e decidiu deixar Jacareí. Em 1950, a Cooperativa de Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, com sede em Piracicaba, estudava a idéia de introduzir o uso de tratores no preparo do solo para o plantio de cana-de-açúcar e, para isso, importou dois tratores de esteira *TD-9 International Harverster* para esse fim. O então gerente da Cooperativa, Sr. Domingos José Aldrovandi, sabedor dos conhecimentos e da experiência que Helio trouxe da Fazenda Ipanema, convidou-o para incumbir-se dessa tarefa. "Aceitei de bom grado visto que estava pronto para um projeto desse porte. Além de honroso, o desafio era de um pioneirismo empolgante". Com o crescimento da indústria automotiva, após alguns anos os cooperados, já suficientemente convencidos da eficiência da mecanização, passaram a adquirir seus próprios tratores e implementos, de sorte que o benefício da tratorização se alastrou rapidamente, tornando a região de Piracicaba uma das maiores, senão a maior, produtora de cana-de-açúcar do País.

Mas Hélio tinha só 28 anos em 1950, fora professor quando estudante, para granjear alguns trocados, dando aulas particulares de matemática no ginásio e no colegial. "Sempre olhava para a ESALQ como um lugar onde almejava ter participação. Meu pai, que era marceneiro, sempre me contava que quando jovem trabalhara no madeiramento do telhado do Edifício Central. Anos depois, já como industrial, foi o responsável pela fabricação do mobiliário do Salão Nobre, como provam as etiquetas mantidas até hoje embaixo do acento das cadeiras". Em 1951, a convite do professor Ciro Marcondes Cezar, tornou-se assistente da 13ª Cadeira de Agricultura Geral e, posteriormente, em 1961, da 6ª Cadeira de Engenharia Rural, a convite do professor Justo Moretti Filho (seu colega de turma), passou a ser seu assistente. Na Engenharia Rural doutorou-se, fez livre docência, aposentando-se em 1984 como professor associado.

A música - Estudou violino desde os 15 anos. Fez parte de vários conjuntos musicais, organizou corais, orquestras, tendo regido esses conjuntos pela vida a fora. "Antes de me aposentar como professor, quis deixar para a ESALQ essa colaboração musical e, sem maiores pretensões, tendo ajuda "*sine qua non*" do professor Zilmar Ziller Marcos e do secretário João Barbosa Duarte, organizei e regi o Coral Luiz de Queiroz em 1980, que até hoje encanta as nossas plateias". Manfrinato conta que, para sua surpresa, o Coral chegou a ter 90 componentes, entre alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade. "Nossas apresentações eram no Salão Nobre, mas fizemos também no Teatro Municipal "Losso Neto" e em São Paulo, no Liceu de Artes e Ofício, em um encontro de vários corais. Os alunos vibravam, e se sujeitavam a ensaiar em horários apertados entre as aulas. E assim formaram um 'baita' de um coral".

Bárbara Burger (Acom)

Helio Almeida Manfrinato
"Sempre olhava para a ESALQ como um lugar onde almejava ter participação"

SímbolosdaESALQ

A Encarnado

Em 1934,o jornalista Delphim da Rocha Netto viu a necessidade de criar um símbolo maior, que representasse a garra do esporte esalqueano. Inspirado em um cão Buldogue em posição de defesa, nasceu o "A Encarnado", que tornou-se não só um símbolo da Associação Atlética Acadêmica "Luiz de Queiroz", marca registrada pela entidade, como também da ESALQ. A partir daquele ano, todos os uniformes criados sustentaram o famoso "A". Há também a versão de que a inspiração para o surgimento do "A Encarnado" deveu-se a descoberta da aranha Metadiaea litterata Piza, *em 1943, pelo professor Salvador de Toledo Piza Junior, na própria ESALQ. Segundo o professor, o animal ostentava um A no dorso, lembrando muito o "A Encarnado". Em 2007, a AAALQ realizou um plebiscito de escolha do mascote oficial e o escolhido foi o Buldogue, devido, em grande parte à imagem e simbolismo existente no "A".*

Roberto Amaral (Acom)